

023

EFEITO DA MAMAPLASTIA REDUTORA NA LACTAÇÃO. *Márcia A. de O. Schneider, Camila Giugliani, Fernanda C. de Albuquerque, Glaucia C. Souto, Elsa R. J. Giugliani*(Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Muitas mulheres têm se submetido à mamoplastia redutora em idade reprodutiva. O nosso objetivo é estudar o efeito da mamoplastia redutora na lactação através de um estudo de coorte, retrospectivo, controlado. As mulheres com mamoplastia redutora, com filhos até 5 anos, são selecionadas a partir dos registros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e de clínicas privadas de Porto Alegre. São excluídos os casos de mamoplastia redutora feita por técnica com enxerto livre de mamilo, patologia mamária prévia e mais de uma intervenção cirúrgica na mama. O grupo não-exposto é composto por vizinhas do grupo exposto, que não se submeteram a nenhuma cirurgia mamária antes do aleitamento, emparelhadas pela idade das crianças (\pm 6 meses). São excluídas do estudo todas as mulheres com filhos com peso de nascimento menor que 2500g, pré-termo, gemelares e/ou anormalidades que dificultassem ou impedissem a amamentação. Resultados: até o momento analisamos 23 mulheres com mamoplastia redutora (G1) e 44 mulheres sem cirurgia mamária (G2). As prevalências do aleitamento materno exclusivo e total estão na tabela abaixo:

AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA				AMAMENTAÇÃO TOTAL			
Mês	0	2	6	Mês	0	2	6
G1	43%	21%	0%	G1	13%	47%	17%
G2	11%	75%	9%	G2	97%	88%	45%

Conclusão: a mamoplastia redutora interfere negativamente nas prevalências do aleitamento materno exclusivo e total. (FAPERGS/UFRGS)